

Galeria da Casa A. Molder

Sandra Vásquez de la Horra

Cambio de Piel

Abertura dia 12 de Maio das 15h30 às 19h.

De 12 de Maio a 29 de Julho de 2022

Cambio de Piel [Mudar de Pele] é o título da exposição que **Sandra Vásquez de la Horra** (1967) concebeu para a **Galeria da Casa A. Molder**. Esta é também a décima e última exposição da primeira parte do projecto, que começou em Novembro de 2020.

Cambio de Piel é um conjunto de catorze desenhos da colecção particular da artista, que os reuniu para esta exposição e que poderemos ver com a grande intimidade que o espaço da Galeria permite.

Desenhos como *Santa Muerte*, *Aguas Profundas*, *Señorita Amordazada*, *El ideal de una Calavera*, *El Señor Ciervo*, *Ex-Votos*, presentes nesta exposição, são trabalhos históricos de **Sandra Vásquez de la Horra**, nascida em Viña del Mar, no Chile, e que vive há muitos anos em Berlim.

O mundo desta artista é o do desenho e dos seus instrumentos: o papel, o traço, a grafite e a cera, utilizados na maioria dos seus trabalhos. Através deles, as suas mãos mostram-nos um grande mundo, tão contemporâneo e tão antigo como a história do ser humano.

Na maior parte femininas, as figuras nos seus desenhos mostram-nos que não só o que está dentro do corpo, os nossos limites e medos é algo que temos em comum, mas também os mitos e as histórias ligadas à religião. O corpo é finito e a morte é certa. Porém, é sempre com grande sentido de humor e de uma forma profundamente poética (e por vezes romântica) que **de la Horra** nos mostra como as maiores injustiças, os limites e as incertezas da vida humana, podem ser também a nossa estrutura e a nossa força.

A obra de **Sandra Vásquez de la Horra** é também o resultado dum encontro geográfico e cultural entre a América do Sul e a Europa, que se traduz nos seus trabalhos pelo poder magnético e quase esotérico que estas figuras têm sobre nós, como podemos ver em *La Dama del Castillo Encantado* e em *Santa Muerte*, entre outros.

Para reconhecermos os mundos distantes que se encontram à frente dos nossos olhos contribui a maneira como a artista faz as montagens das suas exposições, criando ligações entre trabalhos, realçando tamanhos, figuras e temas numa forma quase serpenteante. Estes desenhos vão engolir-nos, como é engolida a figura do desenho em *Anaconda*, mas também nos vão fazer rir e sonhar, como as figuras de *El Señor Ciervo* ou de *Aguas Profundas*.

Talvez aquilo que mais tememos seja também aquilo por que mais ansiamos, uma das evidências com as quais somos confrontados ao vermos estes desenhos de vários formatos (grande, médio e pequeno) em **Cambio de Piel**.

A Exposição de Sandra Vásquez de la Horra prolonga-se até final de Julho. Em Agosto, a loja e a Galeria encontram-se encerradas, voltando a abrir com a segunda parte do projecto em Setembro de 2022.

A exposição estará aberta ao público durante a semana, no horário da tarde da Loja: das **15h30 às 19h**, e aos fins-de-semana e Feriados por marcação. A entrada para a Galeria faz-se pela loja.

A **Galeria da Casa A. Molder** é um projecto da artista **Adriana Molder**, o qual propõe mostrar arte contemporânea, recuperando para tal o espaço de exposições existente na **Casa A. Molder**, loja histórica de filatelia situada no coração da cidade de Lisboa, na Rua 1º de Dezembro, 101, 3º andar, desde 1943, quando foi fundada por **August Molder**. O projecto Galeria da Casa A. Molder não tem qualquer intento comercial.

Um especial agradecimento a Gonçalo Jesus e Matteo Consonni.

O projecto Galeria da Casa A. Molder tem o Apoio:
República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes

Seguros especializados Innovarisk underwriting

A Galeria da Casa A. Molder situa-se na loja de Filatelia A. Molder, na **Rua 1º de Dezembro nº 101- 3º andar**. Para marcações contactar info@galeriadacasaamolder.com.

www.galeriadacasaamolder.com

<https://www.facebook.com/galeriadacasaamolder>

Covid-19

Obrigatório o uso de máscara e desinfeção das mãos à entrada da loja.

Sandra Vásquez de la Horra, nasceu em Viña del Mar, Chile, em 1967. Vive e trabalha em Berlim.

Sandra Vásquez de la Horra cresceu numa família católica sob o regime autoritário de Augusto Pinochet. Depois de estudar na Universidade de Design de Viña del Mar de 1989 a 1994, Vásquez de la Horra mudou-se para a Alemanha, onde se matriculou na Düsseldorf Art Academy sob Jannis Kounellis e Rosemarie Trockel antes de frequentar a Academy of Media Arts em Colónia.

Os desenhos de Sandra Vásquez de la Horra são influenciados por filmes, contos de fadas e livros de botânica e zoologia, para além da sua experiência pessoal. Desde 1997, a artista finaliza seus desenhos mergulhando-os em cera. Esse processo confere ao seu trabalho uma materialidade única e enfatiza a linha do lápis com profundidade ambígua.

Seu trabalho foi exibido no Kupfestich-Kabinet, Dresden, Alemanha (2021); Bienal de Desenho, Londres, Reino Unido (2019); Museu Parkview, Cingapura (2017); Museum für moderne Kunst, Bremen (2016); S.M.A.K., Gent (2015); Albertina, Viena (2015). As exposições individuais incluem: Sächsische Akademie der Künste, Dresden, Alemanha (2021); Museu Novecento, Florença, Itália (2019); “São Paulo Biennial” com curadoria de Luis Pérez-Oramas, São Paulo Brasil (2012); Musée d'Art Moderne, St-Etienne (2011); Bonnefantenmuseum, Maastricht (2010); o Centre Georges Pompidou, Paris (2017, 2011, 2009) e o Museum Kunstpalast, Düsseldorf (2008).

Vásquez de la Horra recebeu o prestigioso Prémio Guerlain em 2009 e em 2021 recebeu o Prémio Hans Theo Richter. A sua obra integra várias colecções públicas e privadas, tais como: Centre Pompidou, Paris; Pinakothek der Moderne, München; Museu Kunst Palast, Düsseldorf; Museu de Arte, Filadélfia; entre outros.

A artista foi convidada para a 59ª Exposição Internacional de Arte da Bienal de Veneza 2022 “The Milk of Dreams” com curadoria de Cecilia Alemani.